

GOLPE DO FALSO ADVOGADO: saiba como se prevenir



A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) registrou 135 denúncias do golpe do falso advogado somente em fevereiro de 2025. Essa fraude teve um aumento de 101% em registros na plataforma SOS Golpe nos dois primeiros meses deste ano. No golpe do falso advogado, criminosos acessam informações públicas sobre processos judiciais para contatar vítimas, fingindo ser parte de um escritório de advocacia ou o próprio advogado do caso.

A advogada Mariana Rocha, que atua em Ponte Nova (MG), na Zona da Mata, foi vítima da fraude. “Mandaram mensagem de Whatsapp com outro número e com meu nome e minha foto para uma cliente minha, falando que tinha dinheiro pra ela receber”, relatou.

No entanto, a cliente entrou em contato com a advogada, que esclareceu que se tratava de um golpe, impedindo que ela perdesse dinheiro. “Mas com meu sócio, pediram dinheiro para uns clientes e um deles perdeu R\$ 4 mil. Eles pegam as informações de consulta pública dos processos, veem o valor da causa e falam pros clientes que têm dinheiro a receber”, contou.

Após saber da tentativa de golpe, a advogada enviou uma denúncia para a OAB e planeja abrir um boletim de ocorrência na polícia, para se resguardar. Ela também entrou em contato com os clientes, alertando para a situação.

A OAB de Minas Gerais divulgou uma cartilha com orientações para advogados e clientes, com medidas de prevenção e o que fazer em caso de golpe. No fim de março, o presidente do Conselho Federal da OAB, Beto Simonetti, solicitou ao ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, que a Polícia Federal conduza investigações sobre fraudes eletrônicas envolvendo a falsa identidade de advogados e servidores públicos.

“A federalização da investigação se justifica não apenas pelo meio utilizado — a internet —, mas pelo alcance territorial dos golpes, que ultrapassam as jurisdições estaduais e comprometem a segurança jurídica dos credores”, afirmou Simonetti na ocasião.

A OAB menciona, ainda, o impacto negativo dessas práticas na credibilidade do Sistema de Justiça e na confiança da sociedade na advocacia regularmente constituída. No documento, o conselho afirma o compromisso em colaborar com as investigações e fornecer informações que possam contribuir para a solução desses crimes.

Como se proteger?

Advogados

Defina, desde o primeiro contato, como serão feitas as comunicações entre o escritório cliente; se viável, inclua no contrato de honorários meios formais de contato, procedimentos para liberação de valores e pagamentos de custas; divulgue seus canais oficiais de atendimento em contratos, sites e redes sociais; utilize senhas fortes ative a autenticação em dois fatores em aplicativos e plataformas

jurídicas; monitore acessos suspeitos aos seus processos eletrônicos.

Clientes

Confirmar qualquer informação de pagamento diretamente com o advogado; não clique em links suspeitos recebidos por e-mail ou mensagem; certifique-se de que o remetente é realmente o advogado, ligando para o número oficial do profissional; verifique o destinatário de qualquer transação financeira e, se houver qualquer dúvida, não conclua a operação; estabeleça um limite diário seguro para transações via Pix.

Em caso de já ter sofrido o golpe, a OAB pede para que os advogados orientem o cliente a registrar um Boletim de Ocorrência, enviem um e-mail para ouvidoria@oabmg.org.br e verifiquem acessos indevidos aos processos eletrônicos.

Para os clientes, a entidade pede para reunir provas (prints de mensagem, números de telefone e comprovantes de transação); registrar um Boletim de Ocorrência; informar o advogado sobre o ocorrido; e comunicar com o banco, para solicitar o ressarcimento.

O Itaú Unibanco também divulgou um alerta aos clientes com cinco dicas essenciais para identificar o golpe do falso advogado:

Verifique as credenciais do advogado; acione números de telefone e e-mails oficiais, encontrados no site do escritório que o advogado alega representar, para verificar sua identidade. Consulte, também, a Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) para confirmar o registro do advogado e validar as informações fornecidas.

Suspeite de mensagens que pressionem o cliente; desconfie de contatos exigindo o pagamento imediato de taxas ou honorários. As táticas de pressão e urgência costumam ser usadas com frequência pelos golpistas; não forneça informações pessoais ou financeiras; questione qualquer solicitação de dinheiro para resolver urgências jurídicas e peça para verificar documentos oficiais.

Consulte o andamento do processo (para verificar o status do processo judicial, basta acessar o site do Tribunal de Justiça do estado e adicionar dados específicos - nome, CPF ou número. Desconfie se as informações divergirem das fornecidas pelo suposto advogado).

Além disso, o banco adverte que os advogados legítimos não solicitam dados bancários ou de cartão de crédito. E, caso tenha sido vítima de golpe ou fraude, o banco orienta que o cliente entre em contato com a instituição financeira imediatamente para evitar prejuízos e registrar um boletim de ocorrência no departamento de polícia mais próximo.

Foto: Reprodução

<http://jornalpanfletus.com.br/noticia/6620/golpe-do-falso-advogado-saiba-como-se-prevenir-em-19/06/2026-05:29>